

E-mail address: jcaraz@gmail.com (J. Carrillo)

Resumo

Introducción

La enfermedad pulmonar obstructiva crónica (EPOC) es una importante causa de morbilidad en Chile y el mundo. Su asociación con síndrome de apnea obstructiva del sueño (SAOS) ha sido poco estudiada, así como la asociación con diabetes mellitus tipo 2 (DMT2), hipertensión arterial (HTA) y riesgo cardiovascular (RCV). Esta asociación podría subyacer a la alta morbilidad por enfermedades cardiovasculares en los pacientes con EPOC.

Objetivo

Estudiar la asociación de EPOC/SAOS con DMT2, HTA y RCV (Índice de Framingham).

Material y Método

Realizamos un estudio de corte transversal con los datos de la Encuesta Nacional de Salud 2009–2010 (Depto. de Epidemiología, Ministerio de Salud, Chile), a los sujetos ≥ 18 años. Se aplicó el cuestionario de síntomas respiratorios y de síntomas de sueño (Estudio PLATINO), mediciones antropométricas, incluyendo circunferencia de cuello, toma de presión arterial y de muestras biológicas para exámenes de laboratorio. Los que respondieron haber sido diagnosticados con EPOC fueron separados en Bajo Riesgo (EPOC/BR) y Alto Riesgo (EPOC/AR) de SAOS, según los criterios del Cuestionario STOP-Bang. Se compararon ambos grupos mediante pruebas de Chi cuadrado, para las variables categóricas, y prueba T, para las variables continuas.

Resultados

La muestra estudiada estaba compuesta por 5.069 sujetos, con edad promedio de 47,7 ($\pm 19,7$) años, (IQ: 33–61). Respondieron haber sido diagnosticados con EPOC, 255 (5,0%), del total de la muestra, con edad promedio de 53,8 ($\pm 19,1$) años (IQ: 38–68). A su vez, fueron clasificados como AR de SAOS, 1954 (42,8%). Fueron clasificados como EPOC/BR, 101 (2,2%), y EPOC/AR, 126 (2,8%) de los encuestados. Al comparar los grupos, la edad promedio fue 42,2 ($\pm 18,3$) vs 61,9 ($\pm 16,0$) ($p < 0,01$), y el IMC de 27,7 ($\pm 4,7$) vs 30,1 ($\pm 6,6$) ($p < 0,01$). Presentaron DMT2 9,2% vs 27,9% ($p < 0,01$), e HTA el 10,9% vs 56,3% ($p < 0,01$). El Índice de Framingham fue de 7,0 ($\pm 8,0$) vs 13,1 ($\pm 6,4$) ($p < 0,01$). La comorbilidad afecta más a los hombres que a las mujeres ($p < 0,01$).

Conclusiones

En la muestra estudiada la prevalencia de EPOC es del 5%, y en este grupo la prevalencia de AR de SAOS es de 55,5%. El grupo de EPOC/AR de SAOS tiene Edad, IMC, RCV, HTA y DMT2 significativamente mayor que el grupo con BR de SAOS. Esto sugiere que el SAOS sería el factor mediador del mayor riesgo metabólico y cardiovascular en los pacientes con EPOC. Se requieren más estudios para confirmar esta hipótesis.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.slsci.2016.02.039>

42208

COMPORTAMENTO ALIMENTAR NOTURNO E ESTADO NUTRICIONAL EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS PÚBLICAS DE FORTALEZA

Francisco Girleudo Coutinho da Silva, Thisciane Ferreira Pinto, Evanice Avelino de Souza, Veralice Meireles Sales de Bruin, Pedro Felipe Carvalhede de Bruin

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

E-mail address: girleudocoutinho@hotmail.com (F. G. Coutinho da Silva)

Resumo

Introdução

A Síndrome do Comer Noturno (SCN) é caracterizada por ingestão calórica $\geq 25\%$ do total diário após o jantar e/ou três ou mais despertares noturnos semanais acompanhados de alimentação. A frequência de SCN na população geral é de 1,5%, sendo bem mais comum em obesos. O Questionário Alimentar Noturno (QAN) é um instrumento auto-aplicável com 14 itens, amplamente utilizado na identificação e acompanhamento de indivíduos com SCN. Estudos prévios sobre a SCN em adolescentes são escassos.

Objetivo

Investigar a presença de comportamento alimentar noturno em adolescentes e sua relação com o estado nutricional.

Métodos

Foi realizado um estudo transversal com 463 adolescentes matriculados em três das seis escolas municipais de ensino fundamental com período integral de Fortaleza. Hábito alimentar noturno foi avaliado por uma versão do QAN adaptada para uso em adolescentes brasileiros e escore ≥ 25 foi considerado sugestivo de SCN. A estatura e o peso corporal foram determinados para cálculo do índice de massa corporal (IMC).

Resultados

A amostra final consistiu de 463 estudantes (49,7% do sexo masculino) com idades variando de 11 a 18 (média \pm DP = 13,7 \pm 1,2) anos e IMC de 13,4 e 35,5 (20,0 \pm 3,73) kg/m². Em 65 participantes (14%) foi observado baixo peso; em 304 (65,7%), peso normal; em 48 (10,4%), sobrepeso e em 46 (9,9%), obesidade. Em média, o escore do QAN foi 14,2 \pm 6,4 e 39 (8,4%) participantes tiveram escore ≥ 25 . Não houve diferença no IMC e idade entre indivíduos com e sem sintomas sugestivos de SCN. Estudantes com sobrepeso e obesidade relataram menos apetite matinal e maior proporção de alimentos ingeridos após o jantar, comparados àqueles sem excesso de peso.

Conclusão

Adolescentes de escolas públicas de Fortaleza apresentam frequência elevada de obesidade e de sintomas compatíveis com SCN.

Estes resultados sugerem que intervenções nas escolas voltadas para mudança de hábitos alimentares nessa população podem ser importantes na prevenção e controle da obesidade.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.slsci.2016.02.040>

42086

CONSUMO DE MEDICAMENTOS, PADRÃO DE SONO E ESTADO NUTRICIONAL EM TRABALHADORES EM TURNOS

Sabrina Gonçalves Resende, Graciele Cristina Silva, Dayane Eusênia Rosa, Maria Carliana Mota, Mariana Silva Alves, Cibele Aparecida Crispim

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

E-mail address: sabrinagresende@yahoo.com.br (S.G. Resende)

Resumo

O trabalho em turno é associado a problemas de saúde, incluindo distúrbios metabólicos e nutricionais, psicológicos e gastrointestinais. Esses problemas podem estar associados com privação do sono, sedentarismo e dessincronização do ritmo circadiano. Devido à alta ocorrência de problemas de saúde nessa população, o uso de medicamentos pode ser maior entre esses trabalhadores. No entanto, este assunto é escasso na literatura. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar o consumo de medicamentos, padrão de sono e estado nutricional de trabalhadores em turnos. Métodos Todos os trabalhadores que trabalhavam em turnos em uma empresa de processamento avícola no estado de Goiás, Brasil, com idade de 18 a 60 anos, foram convidados para participar do estudo. 1341 aceitaram participar. Foi aplicado um questionário para avaliar dados sócio-demográficos, turno de trabalho, padrão de sono e consumo de medicamentos. Foram obtidas as variáveis antropométricas (peso, altura e circunferência da cintura). Resultados A maioria dos trabalhadores trabalham no turno early-morning (39,44%), são mulheres (63,0%), sedentários (75,1%) e apresentam uma alta prevalência diária no consumo de medicamentos (70,9%). As classes de medicamentos mais consumidas foram os analgésicos (37,4%), relaxantes musculares (30,9%), antiácidos (11,1%), hormônios (10,0%) e anti-inflamatórios não esteroidais (5,9%). Os trabalhadores do turno noturno apresentaram uma média de quantidade de horas dormidas semanalmente menor (6,96 h), maior mediana de peso (69,8 kg) e de circunferência da cintura (90 cm) que os trabalhadores do turno early morning, diurno e vespertino (média de duração do sono: 7,07 h; 7,50 h e 7,02 h para trabalhadores do turno early morning, diurno e vespertino respectivamente, $p=0 < 0,001$; CC: 86,0 cm, 88,75 cm, 87,0 cm para trabalhadores do turno early morning, diurno e vespertino respectivamente, $p=0,002$). Na análise de regressão linear ajustada para idade, foi encontrada uma significativa associação positiva entre IMC e número de classes de medicamentos consumidas para o turno vespertino ($p=0,04$, $\beta=0,184$, $R^2=0,05$).

Conclusão

A prevalência no consumo de medicamentos entre os turnos é elevada, está associada com o estado nutricional. Trabalhadores do

turno noturno apresentaram maior privação de sono. Esses resultados demonstram a necessidade de realizar programas de intervenção relacionados ao uso correto de medicamentos, qualidade de sono e dicas de alimentação saudável.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.slsci.2016.02.041>

42066

CORRELAÇÃO CLÍNICA-POLISSONOGRAMA DOS DIFERENTES DISTÚRBIOS DO SONO

LEONARDO DAVID CREMA MIRANDA, GIULIANA MACEDO MENDES, JEANIA CHRISTIELIS DAMASCENO DE SOUZA

HOSPITAL GERAL DE GOIÂNIA

E-mail address: leonardocremamiranda@hotmail.com (L.D. C. MIRANDA)

Resumo

O sono tem importância na qualidade de vida e, portanto distúrbios de sono têm impacto na sociedade moderna. A correlação de queixas clínicas associadas a achados em polissonografia (PSG) auxilia na investigação desses diversos distúrbios e contribui para o tratamento dos pacientes.

Objetivo

Correlacionar queixas frequentes relacionadas ao sono com os resultados PSG.

Material e Métodos

Foi realizado um estudo retrospectivo, com 123 pacientes encaminhados para realização de PSG com base em questionário pré-exame. Foi utilizado o programa Microsoft[®] Excel 2007 para tabulação dos dados e a análise estatística foi realizada pelo programa SPSS[®] for Windows[®], versão 16.0. Para avaliar a influência de variáveis como ronco, cansaço ao acordar, insônia, sono leve e sonolência excessiva diurna, em relação aos resultados de PSG. Foram utilizados os testes Qui Quadrado e Exato de Fisher para dados não paramétricos (não normais) com nível de significância $p < 0,05$.

Resultados

A principal queixa encontrada foi ronco (61%), seguida de cansaço ao acordar (54,5%) e insônia (39,8%) e os principais diagnósticos em PSG encontrados foram Ronco Primário (82,1%) e Síndrome da Apneia do Sono (59,3%). Em relação à insônia, foram considerados insônia de manutenção (26,8%) e insônia inicial (18,7%), apenas 4% dos pacientes submetidos ao exame apresentaram algum tipo de queixa, porém sem anormalidades na PSG.

Conclusão

Estudos realizados em laboratório de sono, auxiliam na